Nota de Orientação do Mecanismo de Coordenação do País: Supervisão Estratégica

Anexo 5 – Termos de Referência do Responsável de Supervisão Estratégica/Transição

Atualizado em: Outubro de 2020

Este anexo apresenta um modelo que pode ser utilizado para o recrutamento de um responsável de supervisão estratégica/transição. Estabelece os principais objetivos e responsabilidades da função, que os países podem adaptar ao respetivo contexto.

|  |  |
| --- | --- |
| **Descrição** | A Supervisão Estratégica é uma função-chave do Mecanismo de Coordenação do País (MCP), centrando-se nos aspetos financeiros, programáticos e de gestão essenciais do portefólio de subvenções. As intervenções apoiadas pelo Fundo Global contribuem para a resposta nacional de saúde em geral através de uma utilização intensificada de informações estratégicas e de uma abordagem de gestão do risco. O Secretariado do MCP (em especial através do responsável de supervisão estratégica) desempenha um papel-chave de apoio nesta função, que vai da mediação de aspetos logísticos e coordenação com o comité de supervisão estratégica à síntese e análise de informações. Este documento pode ser utilizado quando um responsável de supervisão estratégica faz parte do pessoal do Secretariado do MCP ou nos casos em que um Secretário Executivo apoia diretamente a implementação de atividades de supervisão estratégica para o MCP. O documento também considera tarefas específicas para países que estão atualmente a preparar-se para processos relacionados com a transição ou que já os têm em curso. |
| **Objetivos do cargo** | 1. Apoiar debates analíticos baseados em dados e a tomada de decisões.
2. Prestar apoio ao planeamento e implementação da função de supervisão estratégica.
3. Prestar apoio técnico e administrativo ao comité de supervisão estratégica do MCP.
 |

|  |  |
| --- | --- |
| **Âmbito do trabalho** | **Área Operacional 1: Apoiar o planeamento e a implementação da supervisão estratégica*** Atualizar o plano de supervisão estratégica do MCP em coordenação com o Secretário Executivo e o comité de supervisão estratégica e obter a plena aprovação do MCP para este plano. O responsável de supervisão estratégica irá então assegurar que o plano descreve métodos, atividades e ferramentas específicos para a recolha, análise e comunicação de dados, responsabilidades, elementos e indicadores relevantes relacionados com a gestão do risco, questões relacionadas com a sustentabilidade ou a transição (conforme relevante) e a concretização de compromissos de cofinanciamento/acompanhamento do cofinanciamento (se possível, em função do contexto do país). O responsável de supervisão estratégica deve posteriormente assegurar a implementação do plano, adaptado aos objetivos e prioridades da subvenção do país.
* Prestar assistência ao comité de supervisão estratégica na implementação do plano de trabalho anual. Assegurar a implementação de atividades do processo de supervisão estratégica (ou seja, recolha de informações, análise, formulação de recomendações para a Assembleia-Geral do MCP, acompanhamento das medidas decididas pelo MCP e partilha frequente de informações com o Fundo Global).
* Comunicar/coordenar com os Recipientes Principais (RP) no âmbito da preparação e apresentação de relatórios de supervisão estratégica (com base em a informação de dashboards do MCP (quando disponível), relatórios de progresso/pedidos de desembolso [PU/DR], e/ou outras ferramentas de relatório disponíveis).
	+ Caso haja painéis de controlo, gerir e liderar a sua geração, apresentação e análise.
	+ Caso não haja painéis de controlo, criar e disponibilizar modelos apropriados e estabelecer ligação com os RP com vista a determinar procedimentos e formatos claros para a partilha frequente de informações.
* Em cenários de preparação para a transição:
	+ Apoiar a supervisão estratégica da implementação de um plano de transição.
	+ Realizar a supervisão estratégica de medidas acordadas para reforçar a sustentabilidade da resposta nacional e/ou dos sistemas de saúde.
	+ Ajudar os MCP a identificar prioridades-chave de sustentabilidade, transição e cofinanciamento para esforços direcionados.
	+ Partilhar e divulgar conhecimentos sobre prioridades de sustentabilidade, transição e cofinanciamento.
* Em países com subvenções de transição (ou seja, que estão a efetuar a transição do financiamento do Fundo Global):
	+ Assegurar a supervisão estratégica adequada da implementação das atividades descritas na subvenção de transição e no plano de transição.

**Área Operacional 2: Prestar apoio técnico e administrativo ao comité de supervisão estratégica do MCP*** Apoiar o comité de supervisão estratégica na implementação das atividades de supervisão estratégica ao longo do ciclo de vida da subvenção do Fundo Global (ou seja, preparação para o pedido de financiamento, elaboração da subvenção, implementação e encerramento).
* Apoiar a preparação e a implementação das reuniões trimestrais do comité de supervisão estratégica, garantindo que todas as informações relevantes sejam adequadamente resumidas e organizadas para facilitar os debates.
* Apoiar o comité de supervisão estratégica na preparação e implementação de atividades de recolha de informações, incluindo reuniões com os RP, visitas no terreno, consultas com grupos específicos (por exemplo, iniciativas de monitorização de base comunitária, quando existam).
* Desenvolver e partilhar procedimentos e modelos para realizar visitas no terreno e apoiar o comité de supervisão estratégica na sua implementação. Sempre que possível, promover outras visitas de campo no país (por exemplo, visitas de campo organizadas pelo Ministério da Saúde e outros doadores, etc.). Entre as tarefas específicas, contam-se as seguintes:
	+ Análise de questões a explorar durante a visita no terreno.
	+ Documentação das conclusões e recomendações da equipa de visita no terreno.
	+ Apresentação das conclusões e recomendações da visita no terreno ao comité de supervisão estratégica.
* Assegurar que todos os membros do comité de supervisão estratégica estão informados sobre as políticas e diretrizes de supervisão do Fundo Global.
* Elaborar atas das reuniões do comité de supervisão estratégica, incluindo recomendações apresentadas e medidas acordadas.
* Acompanhar as decisões e medidas do MCP com base nas recomendações do comité de supervisão estratégica.
* Realizar tarefas adicionais no âmbito desta área operacional conforme solicitado pelo presidente do MCP.

**Área Operacional 3: Apoiar os debates analíticos baseados em dados** * Sintetizar e analisar informações relevantes provenientes de diferentes fontes a fim de apoiar debates baseados em dados do MCP e respetivos comités.
* Analisar dados e triangulá-los para identificar desafios críticos de implementação e mitigação do risco para os RP.
* Resumir questões críticas da implementação da subvenção e apresentá-las ao comité de supervisão estratégica utilizando os formatos/ferramentas disponíveis.
* Assegurar que todos os processos-chave são orientados por informações estratégicas extraídas de fontes no país e intervenções específicas apoiadas pelo Fundo Global.
* Trabalhar com a Equipa de País (sempre que possível) do Fundo Global, os RP e o comité de supervisão estratégica para iniciar e manter um diálogo contínuo baseado em dados para fins de desempenho da subvenção. O diálogo baseado em dados inclui a identificação e análise de questões financeiras, programáticas, de gestão e relacionadas com o risco contidas nas ferramentas de relatório do RP e/ou ferramentas de supervisão estratégicas disponíveis. Um aspeto importante da análise reside na avaliação da consistência dos dados financeiros e programáticos, bem como no potencial efeito dos riscos identificados no desempenho da subvenção.
* Apoiar o MCP (através do comité de supervisão estratégica) no seguimiento e gestão dos riscos de forma ativa, garantindo que são identificados e mitigados de forma adequada.
* Apoiar o comité de supervisão estratégica no acompanhamento da situação dos compromissos de cofinanciamento utilizando as ferramentas ou procedimentos disponíveis.
* Supervisionar atualizações atempadas e corretas de ferramentas de relatórios (por exemplo, painéis de controlo, quando existam) e apoiar as apresentações do comité de supervisão estratégica ao MCP.
* Assegurar que as informações de iniciativas de monitorização de base comunitária (quando existam no país) são levadas em conta e incorporadas nas avaliações e relatórios de supervisão estratégica.
 |
| **Principais métricas de desempenho** | 1. Acompanhar e realizar relatórios trimestralmente sobre a absorção dos recursos disponíveis para supervisão estratégica no âmbito do acordo de financiamento do MCP.
2. Apresentação atempada de análises/resumos técnicos/ferramentas de supervisão estratégica preenchidas a fim de apoiar as reuniões do comité de supervisão estratégica. Uma antecedência de pelo menos cinco dias úteis em relação a cada reunião é considerada uma melhor prática.
3. Apresentação atempada de atas provisórias das reuniões trimestrais do comité de supervisão estratégica em conjunto com os BP ao comité de supervisão. Um máximo de três dias úteis após cada reunião é considerado uma melhor prática.
4. Apresentação atempada dos relatórios das visitas no terreno ao presidente do comité de supervisão estratégica. Três dias úteis após cada visita são considerados uma melhor prática.
5. Orientação de supervisão estratégica semestral para todos os novos membros do comité de supervisão.
 |
| **Canais de informação e comunicação** | O responsável de supervisão estratégica/transição comunica ao **presidente do MCP** e presta contas à Assembleia-Geral do MCP. Além disso, o responsável de supervisão estratégica estabelece ligação e coordenação com o Comité de Supervisão Estratégica do MCP, o pessoal do Secretariado do MCP, o Comité Executivo do MCP, a Equipa de País (quando possível e durante as visitas ao país) e os Recipientes Principais. |
| **Período de** **execução** | O período de execução e duração prevista do contrato é de 2 anos.  |
| **Qualificações, experiência e competências** | *Qualificações e experiência** Licenciatura, com prioridade nas áreas de ciências sociais, saúde pública e estudos sobre a população, dando-se preferência a um grau avançado.
* Pelo menos 2 anos de experiência em monitorização e avaliação ou supervisão estratégica de projetos/programas.
* Experiência na implementação de sistemas de monitorização e avaliação ao nível do projeto ou ao nível estadual/nacional.
* Conhecimento da Política do MCP e da Função de Supervisão Estratégica do Fundo Global (preferencial).
* Em cenários de preparação para a transição: conhecimento dos processos relacionados com a transição do Fundo Global e a orientação sobre sustentabilidade, transição e cofinanciamento do Fundo Global (preferencial).
* Conhecimento das estruturas do sistema de saúde do país.
* Conhecimento dos indicadores epidemiológicos do VIH, da tuberculose e da malária e de indicadores financeiros.
* Experiência de trabalho num ambiente de governação com várias partes interessadas.

*Competências** Domínio das operações de recolha de dados, triangulação e análise de informações provenientes de diferentes fontes.
* Apoio a decisões políticas, análise estratégica e elaboração de relatórios.
* Domínio da capacidade de síntese de informações financeiras, programáticas e de gestão.
* Domínio da utilização do Microsoft Office, em especial do Microsoft Excel e do Microsoft Project.
* Capacidade para trabalhar com eficácia com os funcionários e as partes interessadas organizacionais.
* Excelentes competências interpessoais e capacidade comprovada de comunicar e interagir com responsáveis de alto nível do governo, ONG, agências da ONU e setor privado.
* Excelentes competências de escrita, apresentação, mediação e comunicação.
* Capacidade para lidar com várias tarefas em simultâneo, definir prioridades e trabalhar tanto individualmente como em equipa.
 |